

CHRISTOPHER ASH

# CASADOS para Deus

TORNANDO SEU  
CASAMENTO O  
MELHOR POSSÍVEL



  
VIDA NOVA

CHRISTOPHER ASH

# CASADOS para Deus

TORNANDO SEU  
CASAMENTO O  
MELHOR POSSÍVEL



TRADUÇÃO  
ROGÉRIO PORTELLA

  
VIDA NOVA

Em um mundo no qual se debate o valor e o propósito do casamento, surge este pequeno livro intitulado *Casados para Deus*. É uma introdução maravilhosa ao propósito e à função do casamento e da intimidade conjugal. O livro é perfeito para casais que consideram se casar, e é um bom lembrete para os já casados da razão pela qual Deus concebeu o casamento para o nosso desenvolvimento.

**Darrell L. Bock**, diretor executivo de engajamento cultural do Howard G. Hendricks Center, e professor pesquisador sênior de Estudos do Novo Testamento no Dallas Theological Seminary.

Os noivos se beneficiarão com a leitura cuidadosa deste livro. A maneira como Ash aplica a Bíblia é enérgica, prática e sábia.

**Andrew David Naselli**, professor assistente de Novo Testamento e Teologia Bíblica do Bethlehem College and Seminary, Minneapolis.

Na atualidade, os objetivos declarados concernentes à essência do casamento são infundáveis — e infinitamente contraditórios. Por onde começar? Com Deus, diz Christopher Ash. Sem este foco, coisas como a boa capacidade de comunicação e a concordância sobre as finanças — por mais importantes que sejam — não serão suficientemente fortes para superar o vazio de não ter Deus no centro de seu relacionamento. Como existimos para ele em caráter individual, o mesmo ocorre com o casamento. Sou muito grato por este pequeno livro. Eu o devorei e o divulgarei de forma ampla.

**Rob Lister**, professor associado de estudos bíblicos e teológicos da Talbot School of Theology.

Christopher Ash eleva o casamento a um nível muito além do que marido e mulher oferecem um ao outro e recebem um do outro. Acima de tudo, o casamento é parceria a serviço do Senhor. Esse foco em Cristo faz com que o marido e a mulher voem juntos para a glória de Deus e para a sua enorme satisfação. *Casados para Deus* é um livro profundo e prático, uma leitura importante para todas as pessoas cuja vida é abençoada por ser tocada pelo casamento.

**Tim Savage**, pastor sênior da Camelback Bible Church; autor de *No ordinary marriage*.

*Casados para Deus*, de Christopher Ash, apresenta uma visão convidativa, prática e pastoral do matrimônio bíblico. Sua percepção da beleza e do propósito do desígnio divino para o casamento é crucial para os nossos dias e

profundamente revigorante. Ele oferece inspiração para casais recém-casados e recalibração para os casados há mais tempo. Sua sensibilidade para com os solteiros e desejosos de se casar e para com quem luta contra a infertilidade torna a amplitude deste livro uma fonte de atenção carinhosa para a maioria dos adultos cristãos. Recomendamos com prazer este livro sábio e cativante e oramos para que muitos sejam ajudados a captar o desígnio planejado por Deus para o casamento.

**Bruce e Jodi Ware**, professor de Teologia Cristã; e sua esposa, instrutora no Seminary Wives Institute, The Southern Baptist Theological Seminary, Louisville, Kentucky.

Que livro útil! Christopher Ash conseguiu colocar toda a teologia cristã do casamento nessa obra pequena e bela. Como um bom malabarista, ele equilibrou a fidelidade bíblica, a praticidade e o diálogo com a contemporaneidade para nos oferecer um livro que será valioso a muitos. Linguagem bem acessível, exemplos relevantes, e paixão pelo assunto, fazem dessa obra um deleite. Esse livro passará a ser leitura básica em todo curso de noivos que eu oferecer daqui para a frente. Recomendo com alegria.

**Emilio Garofalo Neto**, pastor da Igreja Presbiteriana Semear, em Brasília, é PhD pelo Reformed Theological Seminary, em Jackson (EUA) e também é mestre em teologia pelo Greenville Presbyterian Theological Seminary.

Com rigor bíblico e sensibilidade pastoral, Christopher Ash desenvolve a tese de que casamento não existe para atender aos nossos desejos, ideias e expectativas, mas para o serviço e honra de Deus. Um dos grandes distintivos de *Casados para Deus* é justamente seu foco no porquê de Deus para o casamento. Mantendo a centralidade de Deus do início ao fim, Ash mostra como os vários aspectos fundamentais do casamento se encaixam no grande plano de Deus para a vida a dois. Esse foi o primeiro livro sobre casamento que Ana e eu lemos juntos logo nos primeiros dias de noivado. Ao final da leitura, sentimo-nos encorajados a priorizar o que Deus deseja em nosso casamento e a alinhar nossos alvos de acordo com os seus. Temos certeza que *Casados para Deus* vai lhe desafiar também a viver um casamento a serviço de Deus.

**Diego dy Carlos**, professor-pesquisador na área de Novo Testamento, Seminário Martin Bucer, e **Ana Paula Nunes**, autora do livro *Unidas contra a rivalidade feminina* (Editora Fiel).



## Sumário

<i>Prefácio: Este livro é para você?</i> .....	9
Introdução: Deus no centro.....	13
1. Uma palavra sobre bagagem e graça.....	19
2. Casados com um propósito .....	31
3. Qual é o objetivo de ter filhos? .....	53
4. Qual é o objetivo do sexo e da intimidade? .....	71
5. O padrão de Deus para o relacionamento matrimonial..	89
6. Qual é o objetivo da instituição do casamento? .....	109
7. É melhor permanecer solteiro?.....	137
8. Qual é o cerne do casamento? .....	157
Conclusão: O maior convite.....	183
<i>Leituras complementares</i> .....	187



## Prefácio

### ESTE LIVRO É PARA VOCÊ?

O sexo chama a nossa atenção em todos os filmes, em todos os anúncios em ônibus e *outdoors*, e em todas as prateleiras das bancas de jornal. Bem, não em todas, literalmente, mas o suficiente para nos causar uma forte impressão. A combinação dessa pressão com nossos desejos naturais é explosiva. Meu palpite é que os cristãos que dizem nunca lutar nesta área são desonestos nesse ponto. Precisamos de ajuda. Este livro é uma explicação acessível do que a Bíblia ensina sobre o casamento.

Se você está noivo, espero que este livro o ajude a se preparar para o casamento. Espero que você e seu futuro cônjuge encontrem aqui ensinamentos bíblicos para considerarem juntos, como um casal que moldará suas esperanças e expectativas de maneira saudável.

Se você está nos primeiros anos de casamento (ou até em um período posterior), espero que o livro o ajude a estabelecer as bases para um bom casamento. Quer vocês tenham recebido uma boa preparação para o casamento, quer não tenham recebido nenhuma, espero que a apresentação dos ensinamentos da Bíblia desafie e revigore você e seu cônjuge.

Se você está solteiro e se pergunta se deve se casar, espero que encontre aqui um ensino bíblico claro sobre o que é o casamento e — mais importante — qual é o objetivo e o propósito dele.

Se você está solteiro e desapontado porque a oportunidade de se casar não apareceu (ou ainda não apareceu), espero que também encontre aqui algum conforto e encorajamento para viver a vida atual de solteiro com todo o coração e com alegria para Cristo.

E, por falar nisso, se você não tem a intenção de se casar, este livro pode ajudá-lo a compreender e a encorajar quem assim procede.

As perguntas no final de cada capítulo podem ser usadas para estudo privado e/ou diálogo em grupo. Elas podem ser usadas de diversas maneiras, incluindo:

**Uso individual:** Quer você seja casado ou não, pode usar o livro para o estudo individual sobre casamento. Se fizer isso, reserve um tempo não apenas para pensar nas perguntas, mas também para responder com calma em oração.

**Preparação para o casamento:** Um casal de noivos pode usar o livro juntos, com ou sem um líder eclesialístico para ajudá-los. Sugiro a leitura de um capítulo por vez e anotação em separado de suas respostas às perguntas, antes de se reunirem para conversar sobre o que escreveram e discutir como poderiam responder.

**Renovação matrimonial:** Um casal também pode usar o livro para promover uma renovação informal no casamento. Mais uma vez, sugiro a leitura de um capítulo por vez e a anotação das respostas individuais antes de se reunirem para conversar sobre o assunto e chegarem a um acordo sobre a resposta.

**Curso na igreja:** Uma igreja pode achar útil usar o livro como base para o curso de preparação para o casamento ou de renovação matrimonial de casais. Neste caso, sugiro fortemente que os líderes façam um estudo com meu livro *Marriage: sex in the service of God* [Casamento: sexo a serviço de Deus] como parte da preparação. Provavelmente, você desejará orientar os membros do curso sobre quais questões abordar em conjunto e quais ponderar em particular. Complemente as perguntas com algumas de sua preferência, adequadas ao contexto e às necessidades da igreja.

Quero agradecer de modo especial às pessoas que leram e comentaram o manuscrito, incluindo Stuart Allen, Carolyn Bickersteth, Andy Bleach, Sandra Byatt, Mary Davis, Andrew Leonard, Steve Midgley, Mark O'Donoghue e Phil e Cristina Mulryne. É claro que sou responsável pela versão final, mas ela está ainda melhor graças à ajuda e aos conselhos de vocês. Meus sinceros agradecimentos também a todos os meus colegas da Proclamation Trust por seu incentivo. Sou grato à minha editora, Eleanor Trotter, da IVP, por seus sábios conselhos e incentivo constante.

Acima de tudo, quero agradecer à minha querida esposa, Carolyn, por me mostrar na prática e na teoria a alegria e o propósito do casamento. Obrigado por sua paciência para com um marido imperfeito que escreve sobre casamento enquanto deveria progredir nele e vivê-lo.

Christopher Ash,  
Cambridge





## Introdução

# DEUS NO CENTRO

No princípio, Deus... (Gn 1.1)

---

Jane e Dave estavam a caminho do primeiro encontro de aconselhamento pré-marital. Eles haviam ficado noivos recentemente e o ministro pediu para vê-los. Nenhum deles admitiu, mas eles estavam muito nervosos.

Para quebrar o gelo, Dave perguntou a Jane: “O que você espera obter com essas reuniões?”, e isso levou a um diálogo proveitoso. Eles concordaram que queriam ajuda para se *comunicar* bem, de forma que Dave aprendesse a se comunicar (“Algo raro em um homem”, como Jane disse) e que Jane pudesse se comunicar de forma um pouco menos misteriosa (“Para que eu possa entender o que você realmente quer dizer”, como Dave disse). Eles estavam ansiosos para saber como se relacionar com os *sogros* (“Nem sempre as pessoas mais fáceis”, ambos concordaram). Eles estavam começando a pensar sobre como lidar com o *dinheiro* e imaginaram que teriam conselhos práticos e sábios sobre o assunto. Apesar de um pouco tímidos em admitir isso, cada um deles esperava, em segredo, aprender dicas sobre como fazer com que tudo corresse bem no sexo. E, tendo

acabado de ter um desentendimento doloroso (por que isso tem de acontecer logo na preparação para o casamento?), perguntaram-se se a reunião com o ministro poderia ajudar a consertar as coisas e seguir em frente.

Assim, ficaram um pouco desapontados quando o ministro disse que deveriam começar falando sobre Deus.

---

**A** Bíblia começa com Deus. Na página 1, Deus está no centro. Desejo que Deus também esteja no centro deste livro. Não peço desculpas por isso.

O que você espera de um livro sobre o casamento? O best-seller de John Gray, *Men are from Mars, women are from Venus*, tem como subtítulo: “a practical guide to getting what you want in your relationships” [“um guia prático para conseguir o que deseja em seus relacionamentos”].<sup>1</sup> Talvez seja isso que você espera: um guia para conseguir o que *deseja*.

Você encontrará esse tipo de guia não apenas nas livrarias seculares, mas também nas livrarias das igrejas. Um livro cristão tem como subtítulo “achieve a happy and more fulfilling relationship” [“alcance um relacionamento feliz e mais realizado”]. Já um curso sobre casamento cristão oferece “um modelo para a felicidade com seu cônjuge”.

O livro em suas mãos não serve como esse tipo de guia, porque fala mais sobre Deus do que sobre você e eu. De certa forma, seria mais fácil escrever um livro com a sabedoria do senso comum e com conselhos práticos sobre sexo e casamento, encobrindo-os com um verniz cristão. Em vez disso, quero que este livro comece, continue e termine com Deus firmemente no centro. Ele é o nosso Criador e será o nosso Juiz. Precisamos ouvi-lo.

---

<sup>1</sup>Publicado em português por Bicicleta Amarela sob o título *Homens são de Marte, mulheres são de Vênus: um guia prático para melhorar a comunicação e conseguir o que você quer nos seus relacionamentos*.

Qual é o propósito do casamento? Ou, em sentido mais básico, qual é o propósito do sexo? Nós, no Ocidente, somos obcecados por sexo. Costumava-se dizer que os vitorianos tinham vergonha do sexo, mas eram obcecados pela morte. Para nós é o contrário: temos vergonha da morte, mas somos obcecados por sexo. E, ainda assim, os relacionamentos estão se desintegrando à nossa volta. “As pessoas mudam de cônjuge mais rápido do que mudam de marca de máquina de lavar”, afirma um anunciante. Um jornal noticia um empresário americano que oferece alianças para alugar, a fim de economizar dinheiro na compra para o casamento que pode não durar muito. Fora do casamento, os relacionamentos se desfazem ainda mais rápido; na verdade, muito mais rápido. Vivemos em um mundo marcado pelo que tem sido chamado “rotatividade de parceiros”.

Sem dúvida nós nos preocupamos com isso. Se você está pensando em se casar, essa ansiedade estará à espreita no fundo de sua mente. Se for casado, ficará inquieto toda vez que o casamento de um amigo acabar. De alguma forma, o rascunho do colapso de outra pessoa parece afetar — e ameaçar — nosso casamento.

Por que os relacionamentos se rompem? Existem vários motivos. Mas uma das maiores causas é a decepção. Não começaríamos a menos que tivéssemos esperanças, admitindo-as ou não. Quando nossos objetivos são frustrados, somos tentados a nos afastar e fugir. Portanto, quero começar pela pergunta: *Qual deveria ser o nosso propósito?* Quais são as esperanças e os objetivos adequados ao casamento?

Alguns livros sobre o casamento se concentram nas questões do tipo “*como*”: Como podemos nos comunicar melhor? Como o sexo pode ser melhor? Como podemos resolver conflitos? E assim por diante. Essas questões têm seu lugar, mas não vou me concentrar muito nelas.

Outros livros (mais teóricos) focam nas questões do tipo “*o quê*”, que envolvem questões de definição: O que é casamento?

Ele tem limites? Viver com alguém é o mesmo que se casar? E assim por diante. Elas também são questões importantes, mas também não vou me aprofundar nelas.

É bom começar com as perguntas do tipo “*por quê?*”. Se tivermos claros os nossos objetivos, então veremos o *porquê* de o casamento ser o *que* é, e, então, saberemos *como* construir um casamento forte.

Quero começar com uma afirmação fundamental:

Devemos querer o que Deus quer no casamento.

Ou, dito de outra forma, o *porquê de Deus* é mais importante do que o meu *porquê*. Colocar Deus no centro transformará totalmente nossa forma de pensar. Às vezes, nas igrejas, tem-se a impressão de que Deus existe para me ajudar a melhorar na vida. Recorro a Deus porque ele pode me ajudar com meu casamento. Ele é o conselheiro de meu estilo de vida, e, com um pouco de sorte e vento favorável, se eu “pagar-lhe” o suficiente com orações e certas atividades religiosas bem escolhidas, então ele alinhará suas energias em torno dos meus objetivos. Deus me ajudará a alcançar o que desejo. No casamento ele me ajudará a ser feliz e satisfeito.

Na verdade, ocorre o exato oposto. Você e eu precisamos perguntar a Deus o que ele quer e, então, precisamos alinhar nossos objetivos com os dele, em vez de esperar que ele alinhe seus objetivos com os nossos. Existem pelo menos duas razões para isso.

A primeira diz respeito ao conceito de certo e errado. Deus nos deu tudo o que temos. Toda dádiva boa e perfeita procede dele (Tg 1.17); portanto, a coisa mais importante que os seres humanos devem fazer é honrá-lo, dar-lhe graças (Rm 1.21) e amá-lo de todo o coração e toda a mente (Mt 22.37-38). Por uma simples questão de moralidade, devemos perguntar o que Deus deseja, em vez de esperar que ele queira o que nós desejamos. E isso inclui o sexo.

A segunda razão é prática: o que Deus quer está de acordo (por definição) com a forma como o mundo realmente é e como somos feitos. Por ser o Criador, viver de acordo com os propósitos dele é o melhor que podemos fazer. Isso é muito difícil para nossa compreensão. Por exemplo, o escritor Will Self faz uma boa afirmação ao dizer que, em nossa cultura, o certo e o errado não fazem parte “da estrutura do cosmo”, mas de “uma questão de preferência pessoal semelhante a uma marca de grife, costurada no forro interno da consciência”.<sup>2</sup> Você escolhe o que é certo e errado; é uma escolha pessoal de estilo de vida. Contra isto, o cristão sustenta que o certo e o errado são para o universo o que a pele de um animal é para o animal. Assim como o animal não pode mudar de pele, também não podemos escolher o que é certo e errado, como faríamos ao escolher um casaco no guarda-roupa. Deus fez o mundo com estrutura e ordem — não apenas ordem física (algo que a ciência explora), mas também ordem moral. Este é o conceito bíblico da *sabedoria*, que é o projeto ou arquitetura segundo a qual o mundo é construído: “O SENHOR, pela sabedoria, fundou a terra” (Pv 3.19).

Então, quando perguntamos o que Deus quer, indagamos o que é melhor para nós. O que é melhor para nós não é o que desejamos, mas o que ele quer. Quando pergunto o que Deus deseja para o casamento, afirmo querer que meu casamento siga a tendência do universo.

Assim, preciso começar nosso estudo com o chamado ao arrependimento. Isso parece antiquado. Mas é exatamente o que precisamos: mudar de ideia, afastar-nos conscientemente do que queremos — das nossas esperanças para o casamento — e procurarmos a vontade e os objetivos de Deus para o casamento. Se vocês são um casal que se prepara para o casamento, então vocês alinharão seus objetivos com os propósitos de Deus?

---

<sup>2</sup>Will Self, “Why I hate Easter”, *The Independent* (April 1, 1999).

Se você for casado, realinhará suas esperanças com o desejo de Deus? Desejará o que Deus quer para o seu casamento? Se não é casado, também decidirá servir a Deus de todo o coração com as oportunidades que a sua vida como solteiro oferece?

Mas o que Deus deseja para o casamento? Por que Deus escolheu criar a humanidade homem e mulher? Presume-se que ele não precisava proceder assim. Um amigo dizia que Deus poderia ter feito todos os seres humanos como uma ameba que, quando quer se multiplicar, apenas se divide. Mas ele escolheu fazer de nós homens e mulheres, com toda a química maravilhosa e misteriosa do desejo e prazer sexual. Por que Deus fez isso? Qual é o objetivo dele? A maior parte deste livro explora a resposta a essa pergunta. Você não encontrará aqui orientações sobre estilo de vida, mas uma interação séria com a fé cristã a respeito de Deus. Ainda assim, de forma surpreendente, seu casamento se tornará melhor se seu foco for Deus e não o casamento. Coloque Deus no centro e se esforce para querer o que ele deseja.

Para estudo ou discussão

1. Por que é importante perguntar sobre o *porquê* do casamento antes de tratarmos do *quê* e do *como*?
2. Por quais motivos devemos colocar Deus no centro?
3. Reserve um tempo para orar em silêncio no início dos estudos. Peça a Deus, de maneira consciente e deliberada, que o ajude a colocar a pessoa e os propósitos dele no centro da sua vida.



## 1

# UMA PALAVRA SOBRE BAGAGEM E GRAÇA

---

Ann se sentia paralisada por dentro. Ela havia depositado sua confiança em Jesus Cristo havia apenas seis meses. Nessa noite, Ann teria seu primeiro encontro com um homem cristão. Mike parecia ter tido um passado muito simples: um lar cristão amoroso, uma fé cristã genuína (até onde conseguia se lembrar) e nenhum namoro sério antes. E agora ele havia convidado Ann para sair.

Ela o achava muito atraente, tanto em seu aspecto físico quanto como um amigo cristão, a quem ela respeitava, além de gostar muito de sua companhia. Ann deveria estar se sentindo animada. Ainda assim se sentia paralisada. O passado dela era uma bagunça em comparação com o dele. E agora tudo voltava à tona: o lar disfuncional com o divórcio complicado dos pais e os dois “padrastos” temporários; a terrível pressão dos colegas na escola para não ser “virgem” (um termo desprezível para justificar abuso — como ela tinha horror por essa palavra!); a noite em que foi pressionada a dormir com um rapaz pela primeira vez; a descida gradual ao sexo barato que a fazia se sentir suja, mas à qual ainda não conseguia resistir por medo de não ser amada.

A essa altura, Ann estava quase programada para esperar que um encontro terminasse na cama. Ela sabia em sua cabeça que tinha de